

A INSERÇÃO DOS RESIDENTES DA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA NO MERCADO DE TRABALHO



Análise dos resultados
apurados em fevereiro de
2023, janeiro e fevereiro de
2024.

IPEDF - DIEESE

TAXA DE DESEMPREGO DIMINUI NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA EM RELAÇÃO A FEVEREIRO DE 2023

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que, em fevereiro de 2024, a **Taxa de desemprego total** foi de 15,4% da População Economicamente Ativa (PEA), menor que a observada em fevereiro de 2023 (21,0%) e ligeiramente inferior que em janeiro de 2023 (15,8%). No último mês, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – foi de 65,8%, percentual próximo ao de janeiro de 2024 (66,0%) e menor que ao do mesmo mês do ano anterior (66,5%) – Tabela 1.

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2023, janeiro e fevereiro de 2024

Condição de Atividade	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Fev/23	Jan/24	Fev/24	Fev-24/Jan-24	Fev-24/Fev-23
População em Idade Ativa	956	970	972	0,2	1,7
População Economicamente Ativa	635	641	639	-0,3	0,6
Ocupados	502	540	540	0,0	7,6
Indústria de Transformação (2)	(6)	(6)	(6)	-	-
Construção (3)	62	55	56	1,8	-9,7
Comércio e Reparação (4)	117	115	123	7,0	5,1
Serviços (5)	282	325	312	-4,0	10,6
Desempregados	134	101	99	-2,0	-26,1
Desemprego Aberto	110	80	78	-2,5	-29,1
Desemprego Oculto	24	21	21	0,0	-12,5
Inativos de 14 anos ou mais	320	330	333	0,9	4,1
Taxas (%)					
Participação	66,5	66,0	65,8	-	-
Desemprego Total	21,0	15,8	15,4	-	-
Desemprego Aberto	17,4	12,5	12,2	-	-
Desemprego Oculto	3,6	3,3	3,2	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em fevereiro de 2024, 540 mil pessoas estavam ocupadas na PMB, volume igual ao observado no mês anterior, resultado, em parte, do acréscimo no nível de ocupação no Comércio e reparação (7,0%, ou 8 mil), de um lado, e da retração no setor de Serviços (-4,0%, ou -13 mil), de outro, visto ter permanecido relativamente estável na Construção (1,8%, ou 1 mil) - Tabela 1.

2. Em relação a janeiro de 2024, o contingente de assalariados cresceu (1,5%, ou 5 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (2,9%, ou 8 mil), já que diminuiu no setor público (-4,9%, ou -3 mil). No assalariamento privado, aumentou o emprego com carteira de trabalho assinada (3,9%, ou 9 mil) e reduziu o sem registro em carteira (-4,7%, ou -2 mil). Verificou-se, ainda, elevação no contingente de trabalhadores autônomos (1,7%, ou 2 mil), retração no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-20,6%, ou -7 mil) e estabilidade no volume de empregados domésticos - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2023, janeiro e fevereiro de 2024**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Fev/23	Jan/24	Fev/24	Fev-24/Jan-24	Fev-24/Fev-23
Ocupados	502	540	540	0,0	7,6
Assalariados (1)	317	333	338	1,5	6,6
Setor Privado	276	272	280	2,9	1,4
Com Carteira Assinada	224	229	238	3,9	6,3
Sem Carteira Assinada	52	43	41	-4,7	-21,2
Setor Público (2)	42	61	58	-4,9	38,1
Trabalhadores Autônomos	109	119	121	1,7	11,0
Empregados Domésticos	49	54	54	0,0	10,2
Demais Posições (3)	27	34	27	-20,6	0,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF.

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

3. Entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024, houve pouca alteração no rendimento médio real dos ocupados (0,3%), enquanto decresceu o dos assalariados (-2,3%), os quais passaram a equivaler R\$ 2.234 e R\$ 2.244, respectivamente. Entre os assalariados, a remuneração média cresceu para os empregados em empresas do setor privado (1,5%), com elevação de 1,3% dentre aqueles com contratos formalizados através da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - Tabela 3.

Tabela 3**Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos****Periferia Metropolitana de Brasília – janeiro e dezembro de 2023 e janeiro de 2024**

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
	Jan/23	Dez/23	Jan/24	Jan-24/Dez-23	Jan-24/Jan-23
Ocupados (2)	2.305	2.228	2.234	0,3	-3,1
Assalariados (3)	2.143	2.297	2.244	-2,3	4,7
Setor Privado	1.863	1.905	1.933	1,5	3,7
Com CTPS	1.951	1.986	2.011	1,3	3,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de janeiro de 2024. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

4. No mês de fevereiro de 2024, o contingente de desempregados da PMB foi estimado em 99 mil pessoas, 2 mil a menos que o observado em janeiro, resultado da retração no número de pessoas em desemprego aberto (-2,5%, ou -2 mil), uma vez que permaneceu inalterado o daquelas em desemprego oculto. O ligeiro decréscimo da taxa de desemprego total, de 15,8% para 15,4%, refletiu a variação negativa da taxa de desemprego aberto, que passou de 12,5% para 12,2%, visto ter permanecido relativamente estável a taxa de desemprego oculto, de 3,3% para 3,2% - Tabela 1.

COMPORTAMENTO ANUAL

5. Em relação a igual mês do ano anterior, o número de desempregados diminuiu (-26,1%), resultado do decréscimo no contingente de pessoas em desemprego aberto (-29,1%) e, em menor proporção, na parcela da força de trabalho em desemprego oculto (-12,5%). No mesmo período, o declínio na taxa de desemprego total, de 21,0% da PEA para 15,4%, refletiu, principalmente, a redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 17,4% para 12,2%, ainda que tenha decrescido a taxa de desemprego oculto, de 3,6% para 3,2% - Tabela 1.

6. Entre fevereiro de 2023 e de 2024, o nível de ocupação aumentou (7,6%) na Periferia Metropolitana de Brasília. Setorialmente, esse resultado decorreu do acréscimo do nível ocupacional no setor de Serviços (10,6%) e no Comércio e reparação (5,1%), já que diminuiu o número de postos de trabalho na Construção (-9,7%) - Tabela 1.

7. Nos últimos 12 meses, o contingente de assalariados aumentou (6,6%, ou 21 mil), em decorrência do acréscimo no setor público (38,1%, ou 16 mil) e, em menor proporção, no setor privado (1,4%, ou 4 mil). No setor privado, elevou-se o número de empregados com carteira de trabalho assinada (6,3%, ou 14 mil) e retraiu o daqueles sem registro em carteira (-21,2%, ou -11 mil). Verificou-se, ainda, incremento no número

de trabalhadores autônomos (11,0%, ou 12 mil) e de empregados domésticos (10,2%, ou 5 mil), enquanto não houve alteração no volume daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais - Tabela 2.

8. Em relação janeiro de 2023, houve redução do rendimento médio dos ocupados (-3,1%) e acréscimo no dos assalariados (4,7%). Observou-se aumento do valor auferido pelos trabalhadores do setor privado (3,7%) e entre seu contingente com carteira de trabalho assinada (3,1%) - Tabela 3.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Dea Guerra Fioravante - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, Rodrigo Emmanuel Santana Borges (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br